

MOÇÃO

Comemorar o 25 de Abril e o 1.º de Maio, derrotar a política de direita

O 25 de Abril de 1974 foi uma realização histórica do povo português, acto de libertação e emancipação social que constituiu o mais importante acontecimento da sua história contemporânea.

Para milhares de Portugueses, democratas, Abril foi o resultado da longa luta e resistência do povo português contra um regime ditatorial, e representou a união entre os militares progressistas das Forças Armadas e o povo português, os quais, derrubando o fascismo, a supressão da liberdade de expressão, reunião, manifestação e associação; a proibição de partidos políticos, a censura e a repressão; as perseguições, prisão e tortura de muitas dezenas de milhares de antifascistas; os 13 anos de guerra colonial; a imposição de uma sociedade vigiada, marcada pelo analfabetismo, o obscurantismo e o condicionamento da vida social e cultural; a feroz exploração dos trabalhadores, a fome, a miséria, o atraso económico e social; a concentração brutal da riqueza nas mãos de um punhado de grandes grupos monopolistas, lançaram-se na construção de um Portugal novo, democrático e soberano, de progresso e justiça social.

O 25 de Abril significa hoje, como significou há 41 anos para milhões de portugueses, a tradução concreta da vontade, força e capacidade de um povo em decidir livremente o seu próprio destino e tomar nas suas mãos a construção de um Portugal mais justo e solidário, consolidado através de uma Constituição que reconheceu como componentes indissociáveis da liberdade e da democracia políticas, o progresso económico, social e cultural do povo e do País.

Todavia, aqueles que nunca viram em Abril a sua revolução não ficaram quedos.

A reação nunca deixou de conspirar e hoje, num contexto de políticas que confrontaram a Constituição, agravadas nos últimos anos, pelas praticadas pelo Governo PSD/CDS, tornaram este País num País onde os ideais de Abril se podem transformar numa miragem. Decisões políticas que contribuem para:

- O aumento do número de portugueses pobres e excluídos, desempregados ou forçados a abandonar o País;
- O crescimento das desigualdades devido aos cortes nos salários, reformas e pensões a contrastarem com a evolução da fortuna acumulada pelos grandes grupos económicos;
- o aumento da exploração, do trabalho precário e sem direitos, e o ataque a importantes conquistas sociais;
- A degradação e desmantelamento dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, de que são exemplo as situações na Saúde, Educação e Segurança Social;
- A ofensiva contra o Poder Local Democrático e o aprofundamento das assimetrias regionais;
- O agravamento do défice estrutural e a crescente dependência e submissão do País ao estrangeiro;

Não podem ser aceites e deverão ser combatidas.

Nesse sentido a bancada da CDU propõe a esta assembleia de freguesia que aprove o seguinte:

- 1) O envio de um voto de congratulações à Associação 25 de Abril, como representante do movimento dos capitães de Abril de 1974;
- 2) Apelar à participação massiva nas concentrações e manifestações convocadas pelo movimento sindical para o 1.º de Maio;
- 3) Exortar os trabalhadores e o povo a exigirem uma ruptura com a política de direita em defesa de uma política alternativa, inspirada nos valores de Abril e respeitadora da Constituição da República.
- 4) Publicar esta moção num órgão de comunicação social do Concelho de Sintra